

Cartilhas do PROERD: Material de Apoio Pedagógico

Booklets of PROERD: Material of Pedagogical Support

Ana Beatriz Sena da Silva¹

Universidade Federal do Tocantins

Wallace Rodrigues²

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a cartilha pedagógica do ano de 2010, buscando desenvolver uma discussão com a LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente. A escola, enquanto importante espaço social coloca-se como lugar de buscar ações para ajudar a solucionar problemas, tais como o uso de drogas entre estudantes. E é pensando nesta função social da escola que muitas ações, projetos e oficinas vêm sendo efetivados no ambiente escolar. O presente estudo visa refletir sobre a importância de cartilhas pedagógicas no espaço escolar. Focamos aqui na cartilha do programa de PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas, do ano de 2010. A cartilha em análise é parte de um projeto social que busca agir dentro dos espaços escolares, na instrução contra o uso de drogas e violência no espaço escolar. Os resultados mostram a relevância das cartilhas enquanto ferramentas de apoio pedagógico em relação à prevenção contra o uso de drogas entre estudantes.

Palavras-chave: Cartilha; PROERD; Educação.

Abstract: This study aims to analyze the educational booklet of 2010, seeking to develop a discussion with the LDB Law of Directives and Bases of National Education and ACE- Statute of Children and Adolescents. The school as an important social space arises as a place to pursue actions to help solve problems, such as drug use among students. And it is thinking of such social function of schools that many actions, projects and workshops have taken place in the school environment. This study aims to reflect on the importance of educational textbooks at school. We focus here on the booklet used by PROERD program - Educational Program of Resistance to Drugs, in 2010. The booklet in question is part of a social project that seeks to act within the school spaces, educating against drug abuse and violence in school space. The results show the relevance of textbooks as teaching support tools in relation to the prevention of drug use among students.

Key-words: Booklet; PROERD; Education.

Submetido em 12 de maio de 2016.

Aprovado em 07 de julho de 2016.

¹ Graduanda do curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins – UFT, do campus de Araguaína. e-mail: anabeatriz@mail.uft.edu.br.

² Doutor da Universidade Federal do Tocantins – UFT, do campus de Araguaína, atuando nos cursos de Letras e Pedagogia/Parfor. e-mail: [walace@uft.edu.br](mailto:w Wallace@uft.edu.br).

Considerações iniciais

Este trabalho busca revelar as contribuições das cartilhas pedagógicas no espaço escolar, focando aqui nas cartilhas do programa do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas, do ano de 2010.

Tal programa criou este material pedagógico com o intuito de informar sobre os problemas causados pelo uso de drogas e suas consequências. Tal cartilha é utilizada nas escolas do município de Araguaína e tem mostrado bons resultados junto aos estudantes e responsáveis. Buscamos, assim, desenvolver uma reflexão a partir de contribuições das cartilhas (para estudantes e pais/responsáveis) do PROERD nas escolas públicas estaduais e municipais visitadas.

1 Como surgiu o programa PROERD?

PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência, foi criado para propor atividades em sala de aula com o objetivo de prevenir e reduzir o uso das drogas e da violência, dentro e fora do âmbito escolar.

O PROERD foi pensado e formulado a partir do D.A.R.E (*Drug Abuse Resistance Education*), formulado nos Estados Unidos, na cidade Los Angeles, em janeiro de 1983. Surgiu a partir de uma discussão de um chefe de polícia chamado Daryl F. Gates, do Departamento de polícia de Los Angeles (L.A.P.D) com o superintendente do distrito escolar unificado de Los Angeles (L.A.U.S.D), Dr. Harry Handler, a respeito de condutas criminosas, consumo abusivos de drogas e prisões relacionadas a cidadãos que tinham sido presos e julgados diversas vezes por ações delituosas relacionadas as drogas.

No Brasil, o programa PROERD foi implantado em 1992, pela polícia do Rio de Janeiro. O comandante Carlos Magno Nazareth Cerqueira determinou a prática e ações do projeto, após conhecer o projeto americano D.A.R.E. Dez anos depois, o PROERD abrangeu todo território nacional, em particular o estado do Tocantins no ano de 2002 com o objetivo de instruir crianças na prevenção das drogas e ações que geram a violência.

A Constituição do Estado do Tocantins de 1989 no seu artigo 121, inciso IV destaca que o estado e municípios têm a responsabilidade de promover programas de prevenção ao abuso de drogas:

Art. 121 O Estado e os Municípios prestarão assistência e psicológica a quem delas necessitar, obedecidos aos princípios e normas da Constituição Federal, tendo por base, primeiro o trabalho, e por objetivos o bem-estar e a justiça sociais, protegendo a família, a maternidade, a infância, adolescência, a velhice e o deficiente. (...)

VI- programas de prevenção e atendimento especializado, incluindo educação física, esporte e lazer à criança e ao adolescente dependente de entorpecentes e drogas afins (CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, 1989, p 107).

O PROERD busca efetivar uma relação entre Polícia militar, escola e família. As lições são ministradas por policiais fardados e treinados para atuarem como docentes sociais. Há também um incentivo com atividades educativas que chamam a atenção dos alunos, propiciando assim a participação dos mesmos, não se esquecendo dos materiais didáticos que ajudam os estudantes a refletirem e resolverem questões do próprio cotidiano deles; Outro ponto que não devemos esquecer é o da participação da família que também desenvolve um papel transformador dentro do projeto e da escola, trazendo assim, as famílias dos alunos a participarem do projeto e do espaço físico da escola.

O projeto foi formulado para atender toda a sociedade, e é ministrado em escolas públicas e privadas, desde que as mesmas manifestem interesse junto a coordenação estadual do PROERD no seu próprio estado, para que posteriormente sejam firmados os convênios que podem ser desenvolvidos da seguinte maneira:

✓ **Escola Municipal:** Convênio entre Prefeitura (Secretaria de Educação) e Governo Estadual (Secretaria Estadual de Segurança Pública);

✓ **Escola Estadual:** Convênio entre Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual de Segurança Pública;

✓ **Escola Particular:** Convênio entre a escola particular e Governo Estadual (Secretaria de Segurança Pública).

Tal programa tem como método ensinar lições baseadas nas experiências dos profissionais militares que visitam as escolas e no fortalecimento da autoconfiança dos estudantes em relação à resistência contra as drogas. O programa possui material didático pedagógico que auxilia os alunos e o docente policial nas atividades propostas. Porém, além do livro do estudante há o manual do instrutor. Esses materiais citados serão o corpus principal de investigação deste trabalho, onde se buscará compreendê-los

à vista da LDB e da ECA, buscando compreender melhor sua base legal e seu objetivo educacional.

2 As cartilhas do PROERD

Partindo de nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/1996) nos diz que a educação abrange vários ambientes e modalidades, sendo uma obrigação dos pais e do estado:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996, Art. 1º).

Esta preocupação em educar as crianças coloca na escola o peso de uma formação integral dos estudantes, tanto de conhecimentos, quanto crítica e humanizadora, atendendo a uma necessidade de instrumentalizar as crianças para o mundo atual e futuro. É neste sentido que a Convenção sobre os Direitos da Criança (1990), acordada através da UNICEF, nos mostra que as crianças devem ser protegidas contra o uso de drogas:

Os Estados-Partes adotarão todas as medidas apropriadas, inclusive medidas legislativas, administrativas, sociais e educacionais, para proteger a criança contra o uso ilícito de drogas e substâncias psicotrópicas descritas nos tratados internacionais pertinentes e para impedir que crianças sejam utilizadas na produção e no tráfico ilícito dessas substâncias (BRASIL, 1990, Art. 33).

Também, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) as crianças devem ter as condições básicas para uma vida digna e livre, conforme a passagem seguinte: “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência” (BRASIL, 1990, Art. 7º).

Ainda, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs sobre Temas Transversais - Saúde (1998) a escola, na atualidade, passou a ser um lugar de discussões que influenciam toda a comunidade, incluindo a questão das drogas:

Deve-se considerar também que, nas últimas décadas, além dos temas tradicionalmente trabalhados sobre saúde e nutrição, as questões biopsicossociais

adquiriram maior visibilidade, e a escola foi compelida — pelas circunstâncias e pelo reclamo da própria sociedade — a lidar com problemas emergentes, como a contaminação crescente do meio ambiente, a Aids, o consumo abusivo do álcool e outras drogas, a violência social e as diferentes formas de preconceito. E não há como lidar com esses temas por meio da mera informação ou da prescrição de regras de comportamento. Sem dúvida, a informação ocupa um lugar importante na aprendizagem, mas a educação para a Saúde só será efetivamente contemplada se puder mobilizar para as necessárias mudanças na busca de uma vida saudável. Para isso, os valores e a aquisição de hábitos e atitudes constituem as dimensões mais importantes (BRASIL, 1998, p. 262).

É neste sentido de proteção às crianças que o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD fornece cartilhas especializadas para a prevenção ao uso de drogas.

Devemos lembrar que uma cartilha pode ser vista como um poderoso instrumento de informação, educação e transformação na vida de uma criança e de seus pais/responsáveis. Enquanto cartilha temos que entender que é um livro para ensinar preceitos, normas, convicções, idéias, teorias ou métodos. Como nos diz o historiador Roger Chartier (1991), os textos, como os das cartilhas, buscam produzir sentidos através de leituras diversas e das formas de texto apresentadas:

Contra uma definição puramente semântica do texto, é preciso considerar que as formas produzem sentido, e que um texto estável na sua literalidade investe-se de uma significação e de um estatuto inéditos quando mudam os dispositivos do objeto tipográfico que o propõem à leitura (CHARTIER, 1991, p. 178).

Neste sentido, as cartilhas do projeto aqui pesquisado buscam levantar questões relevantes contra o uso de drogas. O PROERD disponibiliza quatro tipos de cartilhas: para Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; para 5º ano do ensino fundamental; para 7º ano do ensino fundamental; e para Pais/Responsáveis. Tais cartilhas, como já foram informadas, visam:

[...] prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las (PROERD, s/d).

Tal programa busca contribuir para a construção de um aporte teórico-crítico capaz de levantar discussões em torno das pressões que envolvem as drogas nos ambientes escolares e fora deles, levando as crianças a se afastarem das atividades ligadas às drogas, como podemos ler na passagem da página do programa:

A filosofia do programa baseia-se na utilização do policial fardado, principalmente no trabalho de prevenção às drogas em escolas, através do desenvolvimento na criança de habilidades que possibilitem as mesmas se manterem afastadas das drogas lícitas e ilícitas. Trata-se de uma vacina no comportamento contra as drogas e a violência, abordando o modelo de educação afetiva, do estilo de vida saudável, criando condições para que a criança aprenda a lidar com sua ansiedade, resistindo as pressões dos companheiros, elevando sua auto-estima, e ainda solidificando noções de cidadania e da convivência harmoniosa (PROERD, s/d).

Os Currículos do PROERD não são diferentes dos currículos do D.A.R.E;

(Dados do diário de campo, do dia 13 de novembro de 2015).

2.1 Currículo para a Educação Infantil: Currículo é aplicado nos primeiros anos escolares, em forma de “cartazes instrutivos” e conta com seções que são:

Seção 1 composta por dois encontros, o público alvo são crianças com idade de 4 a 5 anos, cada lição dura entre 20 a 30 minutos;

Seção 2 composta por quatro encontros, o público alvo são crianças com idade de 6 a 8 anos, que estejam cursando o 1º ao 3º ano do ensino fundamental, cada lição dura 45 minutos;

Seção 3 composta por cinco encontros, o público alvo são crianças que estejam cursando o 4º ano do ensino fundamental, a duração é de 45 minutos.

2.2 Currículo para Crianças do Ensino Fundamental: Antes essa divisão possuía o título “Uma visão de suas decisões” (2010), é considerado o currículo base do programa e é aplicado em doze encontros, seu público alvo são crianças com idade de 10 a 11 anos, a duração da aula é de 45 a 50 minutos (Hoje, essa divisão possui o título “Caindo na REAL”).



**LIÇÕES PROERD
CAINDO NA REAL 5º ANO**

Lição 01 - Introdução ao Proerd Caindo na Real.....	04
Lição 02 - Informações sobre drogas para Tomada de Decisão Responsável... 09	09
Lição 03 - Riscos e Consequências.....	13
Lição 04 - Pressão dos Colegas.....	17
Lição 05 - Lidando com Situações de Tensão.....	23
Lição 06 - Bases da Comunicação.....	26
Lição 07 - Comunicação não Verbal e Escuta Ativa	33
Lição 08 - Bullying.....	36
Lição 09 - Ajudando os Outros.....	39
Lição 10 - Obtendo Ajuda dos Outros e Revisão.....	41

www.proerdBRASIL.com.br

Figura 1 - Detalhe de um índice da cartilha do PROERD para o 5º ano escolar (2015) Fonte: <http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>

O presente “currículo-material” pedagógico tem 10 lições, que são inseridas em 44 páginas, das quais o aluno-PROERD aprenderá como as drogas podem tornar as pessoas violentas e infelizes. E também aprenderá a reconhecer pressões que poderão lhe influenciar a usar drogas lícitas e ilícitas, sendo instruído a resistir ao oferecimento delas, fazendo com que o aluno-PROERD tome decisões positivas para a sua vida. O material vem todo ilustrado com desenhos ilustrativos, muito bem explicados, sendo destacado constantemente nas lições:

Lição 1 “Modelo de tomada de decisão, Você sabia?”; **Lição 2** “Você sabia? Efeitos das Drogas no Organismo ”; **Lições 3** “Situação de Risco: Fazendo Escolhas Seguras e responsáveis”; **Lições 4** “ Estratégias de Resistências”; **Lições 5** “Sinais de

Tensão e Avaliando sua decisão”; **Lições 6** “Estilos de comunicação: confiante, exigente, insegura, o que eles deveriam fazer?”; **Lições 7** “Comunicação Eficaz e Minha Redação PROERD”; **Lições 8** “Cinco perguntas para relatar o bullying, Relatando o bullying com responsabilidade, **Lições 9** Caça Palavras PROERD, Relatando com segurança: Bullying no ônibus escolar, **Lições 10** Precisando de Ajuda, Minha rede de ajuda”.

No final da cartilha há um diário no qual o aluno PROERDIANO vai descrever em forma de diário o que aprendeu em cada lição que foi ministrada pelo instrutor policial, posteriormente há duas atividades: a primeira é PALAVRAS-CRUZADAS e a segunda é um GLOSSÁRIO, logo depois, há a Canção do PROERD, o Juramento PROERD e posteriormente um Termo de compromisso de ajudar os outros que é assinado pelo aluno no final de todo curso.

2.3 Currículo para Adolescentes do Ensino Fundamental: Currículo que tem o objetivo de reforçar o currículo base, com o título “Caindo na Real”, possui dez encontros, o público alvo são adolescentes, entre 12 e 14 anos, sendo que a duração é de 45 a 50 minutos.

2.4 Currículo para Pais: destina-se a pais e responsáveis legais das crianças. O currículo tem a duração de 2 horas.

O programa busca destacar em seus materiais as mensagens a respeito das drogas e da violência dentro da escola e fora dela, buscando alicerce e construindo um modelo de decisão para ajudar crianças e adolescentes a serem cidadãos mais responsáveis, sendo mais produtivos e livres das drogas e da violência. Podemos constatar isso na pesquisa científica feita na Universidade Federal de São Paulo (UFSP), pelo grupo interdisciplinar de estudos de álcool e drogas do departamento e pelo instituto de psiquiatria da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (USP), sob coordenação da Dra. Sueli de Queiroz em parceria com o governo do estado de São Paulo e Governo Federal. A pesquisa visa destacar as ações do PROERD como:

Mais do que informar e esclarecer as crianças sobre drogas e violência, o PROERD é percebido como um verdadeiro aliado dos pais, pois além de permitir que este tipo de tema entre na pauta das discussões familiares, reforça o conhecimento de pais e filhos e permite transcender os medos e inseguranças dos pais que não se sentem suficientemente confortáveis e conhecedores do assunto. Mesmo junto aos professores é sentido como um aliado, um programa que segundo eles provoca

mudanças positivas do comportamento das crianças, cada vez mais indisciplinadas dentro das salas de aula. (GREA, 2003, p. 10)

O programa, como foi observado pelo diário de campo **do dia 13 de novembro de 2015. Percebemos que o mesmo** procura atender os anseios das escolas públicas (ou privadas), como também, sempre está buscando desenvolver um diálogo entre pais, escola e alunos.

3 Resultados

No estado do Tocantins o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência- PROERD completo em 2015 seu 12º ano de atividades. Segundo a Secretária de Segurança Pública do Estado do Tocantins o programa conta com 84 mil voluntários que estão aptos a desenvolver atividades ligadas ao programa PROERD, o programa está funcionando em 48 municípios do Estado que funcionam dependente de uma unidade militar. Desde a sua implantação, segundo dados da Secretária de Segurança Pública do Estado do Tocantins e Polícia Militar 300 mil crianças e adolescentes já foram atendidos com o curso. Somente em Palmas no ano de 2014, no primeiro semestre, 2.500 alunos, somando com o segundo do mesmo ano consecutivo 4. 267 alunos atendidos. Todo final de ano, há uma formatura na qual os alunos receberam certificado de conclusão e fazem o juramento do PROERD.

Conclusão

Nos dias atuais a sociedade reconheceu que as drogas são um dos principais problemas sociais geradores de conflitos. O tráfico de drogas movimenta milhões em dinheiro, sem falar nas constantes vítimas que são feitas pela ligação ao comércio ilegal de drogas.

Minuto após minuto adolescentes e jovens são recrutados pelo tráfico, para desenvolverem papéis no mundo de comercialização de drogas ilícitas e são justamente esses papéis que levam a uma morte prematura.

E é a partir dessa realidade social que fazemos uma reflexão de grande importância no desenvolvimento de políticas públicas que promovam a prevenção antidrogas dentro do contexto escolar, pois devemos reconhecer que sem prevenção e instrução, não há solução para esse grande problema social.

A escola deve assumir o seu papel social, com mais planejamento e instrução sobre drogas para fazer com que o aluno saiba os riscos que corre e como deve se defender.

Devemos, também, destacar que os pais são os grandes formadores e influenciadores de opiniões, desempenham um papel fundamental no contexto familiar formulando assim um dos grandes pilares para distanciar a juventude das drogas.

Escola e família são, sem dúvida, importantes formadores de opinião para a juventude. Eles devem dar mais atenção a projetos de prevenção às drogas. Mesmo sabendo que o assunto de prevenção às drogas é muito amplo, existem diversas teorias e estudos com esse tema, mas poucas práticas eficazes que promovam a verdadeira exclusão das drogas no meio das crianças e adolescentes.

Foi pensando nesses três pilares: escola, família e polícia que o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência, foi criado para propor atividades em sala de aula com o objetivo de prevenir e reduzir o uso das drogas e da violência, dentro e fora do âmbito escolar.

Foi nessa proposta que o presente estudo se baseou fazendo uma avaliação da cartilha do programa, sua proposta e descrição das cartilhas. Com isso, podemos verificar que a utilização da cartilha do PROERD vem a contribuir para a implantação de uma cultura voltada para o não uso das drogas, vislumbrando uma vida mais saudável para todos.

Além disto, a presença de um policial ou bombeiro fardado e apresentando as informações da cartilha dão certo ar de autoridade e respeito que deve ser levado para o campo da seriedade construtiva. Acreditamos que isso ajuda na retidão do projeto, já que os pais/responsáveis de crianças em escolas públicas, muita vezes, deixam muito a desejar no acompanhamento de seus filhos.

Podemos concluir que tal projeto tem relevância enquanto apoio pedagógico em relação à prevenção contra o uso de drogas entre estudantes, porém sabemos que esta não deve ser a única fonte de informação sobre drogas para os estudantes. Os pais/responsáveis e professores também têm um papel de fundamental importância no aconselhamento e na acolhida em relação às questões ligadas ao uso de drogas lícitas e ilícitas.

Referências

BRASIL. *Convenção sobre os Direitos da Criança*. Lei nº 99.710, de 1990. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. Atualizada em 15/5/2012

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*. Lei nº 9394/1996 e atualizações. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN*. Temas Transversais - Saúde Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. IN: *Revista Estudos Avançados*. 11 (5), 1991, pág. 173 a 191.

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Conselho nacional dos comandantes gerais das polícias militares e dos corpos de bombeiros militares. *PROERD: Para Resistir às Drogas e à Violência*. Câmara Técnica de Programas de Prevenção às Drogas e à Violência, 2010. Acesso em 24/03/2016, disponível em: <http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>.

PROERD_ *Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência*. Policial Militar do Estado do Tocantins. Acesso em 27/03/2016, disponível em: <http://pm.to.gov.br/proerd-programa-educacional-de-resistencia-as-drogas-e-a-violencia/>.

PROGRAMA EDUCACIONAL de RESISTÊNCIA às DROGAS e à VIOLÊNCIA – PROERD. *Nossas crianças longe das drogas*. s/d. (Cartilha do PROERD).

_____. *Currículo para crianças 5º ano do ensino fundamental: Caindo na REAL/D.A.R.E*. America; PMMG; tradução de Silas Tiago O. Melo e Soraya Érica Rodrigues Matodo. 2. D. Belo Horizonte; PMMG, p.121, 2015.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Grupo Interdisciplinar de estudos de álcool e drogas- GREA. *Relatório da avaliação – PROERD*. São Paulo: USP, 2003.